



LEGENDA

1d	12a	13e
1b	12b	13f
1f	12c	13g
1g	12g	13i
6a	12h	20b
6b	12i	20e
6d	13a	20f
11a	13b	20g
11c	13c	20h
		Ausência de informação

Projeção Universal Transversa de Mercator
Fuso: 23 - 45°00' W Gr.
5 km 0 5 10 km
ESCALA GRÁFICA

REGIÕES GEOAMBIENTAIS	GEOSSISTEMAS	GEOFÁCIAS	GEOSSISTEMAS	GEOFÁCIAS
<p>I - COMPLEXO MONTANHOSO - ARI NOVA ROMA - VEADÉRIOS Compartimentado em dois grandes blocos, entrecortados por penetrações do Pedregal do Tocantins, apresenta as maiores altitudes do Estado de Goiás. A Geologia da região caracteriza-se pela presença de litologias do Grupo Arari com estruturas falhadas e dobradas, além de litotipos do Grupo Bambuí, Complexo Goiânia, Grupo Arari, Formação Tiziani e rochas graníticas. O relevo reflete a influência das estruturas e das litologias. Os processos erosivos atuam na região dissecando e evidenciando inclinações acentuadas e escarpadas, fissuras, dobras e falhas, além de rampas e planos inclinados, cujas bordas em geral consistem escarpas de falha.</p>	<p>1 VEADÉRIOS - Alt. 1.000 a 1.650 m. A maior extensão de relevos dissecados em colinas, Chapadas e planos inclinados guardam as maiores altitudes. Ocorrem solos litólicos alícos e distrofélicos, cambissolos alícos e latossolos vermelho-amarelos alícos. A vegetação é de savana.</p>	a, b, c, d, e, f, g.	<p>6 SERRA DE ABOROBREIRAS - Alt. 500 a 1.000m. Relevos dissecados de topos tabulares com solos litólicos alícos. Dominam relevos dissecados em forma convexa e aguçada com solos litólicos alícos e distrofélicos. Ocorrem latossolos vermelho-amarelo alícos nas partes planas. A vegetação é de savana.</p>	a, b, c, d, e.
<p>II. PLANATO DO ALTO TOCANTINS-PARANÁ Apresenta relevos planos basculados com inclinação para Sul, entrecortados por áreas intersetadas dissecadas pelos formadores do Rio Tocantim. Constitui um conjunto de relevos escarpados em litologias do Grupo Paraná com presença de colúvios pedogenizados nas chapadas.</p>	<p>11 BORDA DA SERRA GERAL DO PARANÁ - Alt. 500 a 1.200m. Relevo de escarpa de fimbo de falha em borda de planalto. Dissecado em formas de topo aguçado, possui solos litólicos alícos no alto curso do Rio Macacá. Nas formas de topo convexo ocorrem cambissolos eutrofélicos, vegetação de savana com encraves de floresta estacional decidual.</p>	a, b, c.	<p>13 VERTENTES DO RIO TOCANTINHO RIBEIRÃO DAS BRANCAS - Alt. 500 a 1.000m. Dominam relevos dissecados de topos aguçados com solos litólicos alícos e distrofélicos e alguns residuais em cota de 1.000m, apresentam topofabulações ou planos com latossolos vermelho-amarelos, latossolos vermelho-escuros alícos e distrofélicos e cambissolos alícos. Vegetação de Savana com encraves restritos de floresta estacional decidual.</p>	a, b, c, d, e, f, g, i, h.
<p>III. VÃO DO PARANÁ Circundado por relevos de planaltos e chapadas, constitui uma região deprimida com altitudes que oscilam entre 400 a 600m com forma alongada no sentido N-S, tem como característica principal a sucessão na morfologia de relevos planos encorçados. O Rio Paraná drena a área comandando o nível de base regional. Na parte Sul concentram-se áreas ainda não incorporadas à rede de drenagem atual com proximidade de ecoclima úmido. Abrange litologias do Grupo Bambuí, coberturas detritico-lateríticas e arenosas.</p>	<p>20 VÃO DO PARANÁ SUL - Alt. 450 a 600m. A tate da calha do Rio Paraná os relevos são planos e dissecados de topos tabulares com latossolos vermelho-amarelo alícos e distrofélicos, podzólicos vermelho-escuros eutrofélicos, podzólicos vermelho-amarelos eutrofélicos, áreas quartzosas distrofélicas e psitropilícos alícos. O Rio Paraná drena áreas planas sujeitas a inundação, situação idêntica se verifica com os Rios do Macacá, Santa Maria e Corrente. Entre o Rio Paraná e as falhas da Serra Geral do Paraná as drenagens são temporárias, relevos tabulares e planos com solos podzólicos vermelho-escuros eutrofélicos, petroplícos alícos, áreas quartzosas distrofélicas, cambissolo alíco, latossolo vermelho-amarelo alíco e latossolo vermelho-escuro alíco. Vegetação de savana, floresta estacional semidecidual e decidual.</p>	a, b, c, d, e, g, i, j, m, n, o, p, r.		

Fontes do Mapa : IBGE, MOREIRA, Hilton Lenzi (Coordenador), Zoneamento Geoambiental e Agroecológico do Estado de Goiás - Região Nordeste. RJ, 1995
Folhas Topográficas - DSG - 1976 - Esc. 1/100.000
IBGE - Atualizado Abril/90.

Elaboração Digital:
GRUPO NATIVA
062-285 77 52
nativa@persogo.com.br

Wagneide Rodrigues
Geógrafa - CREA-GO 7854/AP

ALTO PARAÍSO
PREFEITURA MUNICIPAL
Nossa Meta: O Progresso em Paz com a Natureza. Nossa Visão: Juntos Crescemos.

PLANO DIRETOR AMBIENTAL/URBANO

DIAGNÓSTICO | **MAPA Nº 11**

REGIÕES GEOAMBIENTAIS

Apoio: **EMBRATUR** - INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO
http://www.embratur.gov.br

1998